

ESPETRO

Edição XXIV • setembro 2024



neqaac

EDITORIAL

Caros leitores,

É tradição do Pelouro de Digitalização & Imagem do Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra (NEQ/AAC) a realização do Jornal “Espectro”, apresentando-vos a XXIV Edição do Jornal “Espectro”.

Este jornal será realizado com o intuito de divulgar as principais atividades de cada pelouro, ao longo do mandato, assim como apresentar todas as novidades que vão acontecendo no Departamento de Química da Universidade de Coimbra. Para além disso, o Jornal “Espectro” será usado como um dos meios de comunicação entre a equipa do NEQ/AAC e os estudantes do Departamento de Química.

Nesta XXIV Edição do “Espectro”, poderás encontrar mensagens do Presidente da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra, Renato Daniel, da Comissão de Carro 2024/2025, da Comissão de Praxe 2024/2025, do CEO da Molecular JE, João Santos, dos coordenadores das licenciaturas em Química e Química Medicinal, Professora Maria Elisa Serra e Professor Mário Calvete, respetivamente, e ainda uma entrevista ao Diretor do Departamento de Química, Professor Artur Valente. Ainda encontrarás nesta edição um pequeno resumo da atuação do NEQ/AAC no II Fórum Internúcleos do mandato 2023/2024, realizado em Tábua, organizado pelo Pelouro dos Núcleos da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra.

EDITORIAL

Ao longo deste mandato, poderás ficar à espera de atividades de várias vertentes. Desde o voluntariado até às saídas profissionais, podes ficar já a contar com a realização do X Encontro Científico, da V Feira de Voluntariado, da Santa Sebenta, da X Feira de Emprego e Empreendedorismo, entre muitas mais atividades que te irão ser muito vantajosas para o teu futuro.

Desejamos uma excelente leitura e muito sucesso neste primeiro semestre!

Esperamos que acompanhem o Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra, que muito se esforça para vos proporcionar momentos de diversão, descontração e, principalmente, que vos ajuda e proporciona as ferramentas certas para o vosso futuro.

Fiquem atentos às próximas atividades, prometemos não vos desiludir!

Tomás Domingues
Presidente do NEQ/AAC

Mensagem de Boas-vindas LQ

Estamos no início de um novo ano letivo. Todos, estudantes e professores, terão expectativas em relação ao ano que agora começa. Alguns estudantes esperam terminar a licenciatura, o mestrado ou o doutoramento, preparando-se para entrar no mercado do trabalho. Outros continuam os seus estudos de modo a aprofundarem conhecimentos e prepararem-se para o futuro. Já para os caloiros, é o início de uma nova etapa da sua vida. “Será que vai correr bem, vou gostar, vou conseguir?” É um novo desafio, um momento de descobertas, de fazer novos amigos e de adaptação a uma vida que será certamente diferente da vivida até ao momento. Este tempo é também de crescimento pessoal, uma oportunidade para desenvolver capacidades de liderança, de envolvimento em causas sociais ou de explorar novas áreas de interesse. As atividades académicas e extracurriculares constituem um bom contributo para o desenvolvimento de novas competências, incluindo soft-skills e competências interpessoais, muito valorizadas hoje em dia pelo mercado de trabalho e tão necessárias ao longo da vida.

Para nós, professores, quais as expectativas para mais um ano? Que os estudantes iniciem este novo ano com motivação e disposição para aprender.

Mensagem de Boas-vindas LQ

Que tenham um espírito curioso e estejam disponíveis para participarem nas aulas, para questionarem e debaterem sobre os temas lecionados. Isto é muito valorizado pelo professor porque torna o ensino mais interativo e agradável para todos. Tudo isto se perdeu um pouco nos anos de pandemia. Muitos estudantes deixaram de frequentar a sala de aula, de se envolverem na vida universitária. “Foi a pandemia”, afirmam. É tempo de esquecer e avançar. Outras expectativas importantes: que os alunos demonstrem autonomia e responsabilidade nesta etapa académica; que sejam pensadores independentes, capazes de formular as suas próprias opiniões e de contribuir com novas perspetivas nas discussões em sala de aula.

A interação positiva entre professores e alunos também é uma expectativa central. Que o relacionamento professor-estudante seja baseado em respeito mútuo, diálogo aberto e colaboração. É essencial que os alunos se sintam confortáveis para questionar, para pedir ajuda quando necessário. Neste aspeto, os docentes do Departamento de Química têm-se mostrado sempre acolhedores e prontos para ajudar.

Mensagem de Boas-vindas LQ

As nossas expectativas para este novo ano resumem-se no desejo de ver os alunos crescerem intelectualmente, emocionalmente e como indivíduos responsáveis em todos os aspetos. Esperamos contribuir para esse desenvolvimento, criando um ambiente agradável e estimulante, onde os estudantes possam alcançar o seu pleno potencial.

As portas das Coordenadoras da Licenciatura em Química estarão sempre abertas para vos receber!

Elisa Serra e Dina Murtinho
Corrdenadora e Co-coordenadora da Licenciatura em Química

Mensagem de Boas-vindas LQM

Sejam muito bem-vindos ao mundo da Química Medicinal!!

Quero dedicar estas primeiras palavras aos que escolheram Química Medicinal como Licenciatura na Universidade de Coimbra! Vocês embarcaram para uma jornada fascinante, onde a ciência se encontra com a arte de salvar vidas. A Química Medicinal é a ponte entre o laboratório onde se sonham as moléculas e a farmácia, onde elas são disponibilizadas... E vocês são os pensadores, os “designers”, os executantes das moléculas que transformarão o futuro da saúde!

Este é mais um ano letivo que apresenta, à semelhança dos anteriores, inúmeros desafios sociais. Para os que vêm pela primeira vez, e para os que cá estão há já algum tempo. O custo de estudar “fora de casa” está-se a tornar (ou já se tornou) o principal problema para tantas famílias. Entendo bem o vosso desafio, e trabalhamos todos os dias para que a Universidade de Coimbra vos proporcione as melhores condições de Estudo e Aprendizagem e que a vossa estadia na academia seja realmente uma experiência para a Vida!

A Universidade de Coimbra sempre foi uma Universidade “Nacional” e não regional. Sabemos que por todo o país muitos colegas gostariam de estar com vocês a Aprender, a Estudar, a Divertirem-se, a Viver... mas o custo de estudar fora da região torna tudo mais difícil... Vamos trabalhar para melhorar esta situação!

Mensagem de Boas-vindas LQM

A Química Medicinal, assim como todas as “Químicas” pelo país, sofre os efeitos de alguma desinformação da nossa Sociedade, sendo o mote de campanhas publicitárias infundadas, associando a química a algo negativo “Se é Químico é mau!”. Cabe-nos a nós alterar essa visão, já que sem Química, não há vida, “educar” a nossa Sociedade...Vós que iniciais esta jornada, vós que estais a meio caminho desta jornada, e vós que estais a terminar esta jornada, todos fazem parte da solução.

Uma palavra para quem entrará no último ano da Licenciatura: Química Medicinal é uma licenciatura que se orgulha de estar no topo dos cursos com maior empregabilidade, mas isso é potenciado pela concretização do Mestrado em Química Medicinal, uma vez que o mercado de trabalho ainda privilegia a experiência da Aprendizagem.

Que este novo ano letivo seja repleto de desafios, aprendizagens e conquistas para todos vós!

Mário Calvete e João Pina
Coordenador e Co-Coordenador da Licenciatura em Química Medicinal

Comissão de Carro

Reconhecida por todo o país, a Queima das Fitas de Coimbra, é uma das tradições universitárias mais antigas e prestigiadas. Durante a Semana da Queima, o Cortejo da Queima das Fitas é o momento mais aguardado, onde os finalistas das licenciaturas celebram o fim destas em cima do tão famoso carro.

Desde o início do ano letivo, organizamos várias atividades desde convívios e jantares a vendas de brindes, tendo o objetivo de angariar fundos para a realização do nosso carro. Mais do que iniciativas para angariar dinheiro, as nossas atividades são também uma oportunidade para unir o curso todo e criar laços. Após termos o dinheiro angariado, começamos a trabalhar na construção do mesmo, tendo sempre por base uma crítica social. Queremos que o nosso carro reflita a nossa área, mas também uma problemática que nos envolva.

No dia do Cortejo, o nosso carro desfilará pelas ruas de Coimbra, acompanhado por todos nós. O carro é o símbolo do fim de umas das etapas do nosso percurso académico.

Para este ano é de esperar muito trabalho mas também muitos momentos de convívios e diversão! Estamos ansiosos para o que aí vem!

Comissão de Carro 2024/2025



Comissão de Praxe

A praxe tem evoluído ao longo dos anos, mantendo-se sempre o objetivo principal de continuar a tradição, mas sendo cada vez mais proeminente a preocupação da introdução dos novos estudantes no ensino superior.

Pretendemos formar uma conexão que vá para além de debitar o conteúdo da praxe, preocupamo-nos genuinamente com os caloiros e ambicionamos dar continuação a esta cultura Coimbrã que é tão única e bela. Um exemplo disto deu-se durante o nosso ano de caloiro, em que os doutores certificavam-se sempre que não existia qualquer abuso, mantendo sempre o devido respeito, o que em troca reunia o respeito e a admiração dos caloiros.

Este ano, o principal objetivo será praxar de maneira a reunir o maior número de caloiros e mostrar que a praxe não é o bicho-de-sete-cabeças que se pensa ser, mas sim uma oportunidade de conhecer e interagir com pessoas novas com quem poderão formar amizades para o resto da vida.

Por isso, quer estejas nervoso de estar sozinho num sítio completamente novo e com medo de não ser capaz de fazer amizades ou quer estejas confiante e esperançoso pelo futuro eu digo-te: “Dá uma chance à praxe”!

Comissão de Praxe 2024/2025

Ser AAC e Sentir Académica

Caro/a novo/a estudante do Departamento de Química da Universidade de Coimbra,

Sê muito bem-vindo(a) à nossa histórica e prestigiada instituição! É com grande alegria que te recebemos na Universidade de Coimbra (UC) e na Associação Académica de Coimbra (AAC), a mais antiga e uma das mais ativas associações académicas do país.

A AAC é o coração pulsante da vida estudantil em Coimbra, fundada em 1887, com o objetivo de representar, defender e apoiar todos os estudantes da UC. É uma organização rica em história e tradições, mas que se reinventa constantemente para responder às necessidades e aos desafios do presente.

A nossa Associação é composta por 16 Secções Culturais, 28 Secções Desportivas e 26 Núcleos de Estudantes. Cada uma destas secções e núcleos oferece oportunidades únicas para o vosso desenvolvimento cultural, cívico, humano e desportivo.

As Secções Culturais da AAC são espaços vibrantes de criação e expressão artística, onde podem explorar e desenvolver talentos em áreas tão diversas como a música, a fotografia, a literatura, entre muitas outras. Estas secções são fundamentais para o enriquecimento cultural de cada estudante, promovendo a criatividade e o pensamento crítico.

Ser AAC e Sentir Académica

As Secções Desportivas proporcionam um leque alargado de modalidades, desde as mais tradicionais às mais inovadoras. Participar nas atividades desportivas não só contribui para a vossa saúde e bem-estar, mas também fomenta o espírito de equipa, a disciplina e a resiliência.

Os Núcleos de Estudantes são pilares importantíssimos para a AAC, representando cada curso, departamento e faculdade da UC. Estes núcleos são essenciais para a integração e apoio académico, oferecendo uma rede de suporte que vos acompanhará ao longo do vosso percurso universitário. Organizam atividades formativas e empreendedoras que enriquecem, não só a vossa experiência académica, mas também promovem a solidariedade entre colegas. É nos Núcleos de Estudantes da AAC que reside também o primeiro ponto de contacto em caso de dúvida e/ou dificuldade seja ela de índole pedagógica ou de integração na nova realidade do Ensino Superior.

Acredito que a tua participação ativa na AAC será uma parte vital da tua formação, complementando o que aprendes nas salas de aula e laboratórios. Encorajo-te a explorar as diferentes secções e núcleos, a envolveres-te nas atividades, a fazerem novas amizades e a contribuir com as tuas ideias e energia.

Ser AAC e Sentir Académica

A AAC conta contigo e a AAC precisa de ti. A AAC está aqui para te apoiar e proporcionar uma experiência académica inesquecível, do primeiro ao último dia. Bem-vindo(a) à Universidade de Coimbra, bem-vindo(a) à Associação Académica de Coimbra! Saudações Académicas,

Renato Daniel

Presidente da Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra



Molecular JE

A Molecular JE é a Júnior Empresa do Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (DQ-FCTUC). Fundada em 2017 por um grupo de estudantes do mesmo departamento, tem como principal missão divulgar, comunicar e valorizar Química enquanto ciência fundamental para a sociedade, através da desmistificação e simplificação de conceitos científicos.

Ao longo da sua história, a Molecular JE tem dinamizado projetos que visam o alcance destes objetivos de forma clara, com resultados muito interessantes e que espelham o grande trabalho desenvolvido pelos colaboradores que por cá têm passado. O ano letivo passado não foi exceção, com os projetos da 6ª Edição da Escola Molecular (escola para alunos do ensino secundário) e da 1ª Edição do Science Decoder (um concurso de divulgação de ciência) como principais bandeiras do trabalho desenvolvido.

Para o ano letivo 2024/2025, temos perspetivada a continuidade destes projetos através do lançamento da 7ª Edição da Escola Molecular, no seguimento do excelente resultado alcançado na edição passada e que culminou com a colocação de 8 participantes em cursos representados pelo NEQ/AAC (correspondentes a 30% das vagas). Contaremos também com nova edição do Science Decoder, que após a edição piloto voltará renovado e com a promessa de proporcionar oportunidades de desenvolvimento nas áreas da comunicação e divulgação de ciência.

Molecular JE

Adicionalmente, teremos muitas novidades relacionadas com projetos como o Podcast Molecular que partirá para a sua terceira temporada e o desenvolvimento de um novo produto com lançamento previsto para o Natal e para o qual convidamos todos a estarem presentes.

Como não poderia deixar de ser, a estreita colaboração entre a Molecular JE e o NEQ/AAC irá permanecer ativa para benefício de todos os estudantes do Departamento de Química, aos quais lançamos o desafio de se juntarem a nós nesta caminhada.

João Santos
CEO da Molecular JE



Fórum Internúcleos

Nos passados dias 1, 2 e 3 de setembro, realizou-se, em Tábua, o II Fórum Internúcleos, dinamizado pela Direção-Geral da Associação Académica de Coimbra (DG/AAC), estando o NEQ/AAC representado pelo seu Presidente, Tomás Domingues, e pela sua Administradora, Tatiana Caneca.

Durantes estes dias, discutiram-se vários temas da atualidade política da Academia e do país, resultando em várias moções e propostas no âmbito do painel principal “Carta da Juventude para o futuro da União Europeia”, realizada pelo pelouro da Política Europeia da DG/AAC.

Para a realização das moções construídas, formaram-se grupos, tendo os representantes do NEQ/AAC ficado na parte da Educação, mais precisamente na parte da Investigação e na parte da Empregabilidade, com ênfase nos estágios, no primeiro emprego e nos transportes. No que toca à Investigação, apresentámos algumas propostas, tal como um maior financiamento à Investigação Científica, sugerindo aos Estados-Membros um financiamento de cerca de 2% do PIB na investigação, aumentando o número de bolsas de investigação e, consequentemente, um aumento da remuneração. Ainda nesta vertente, propusemos um programa de isenção de taxas na publicação do 1º artigo e, ainda, um incentivo às Universidades para a remuneração de estágios curriculares a alunos de licenciaturas e mestrados, assegurando subsídios de alimentação e deslocação.

Fórum Internúcleos

Poderás encontrar todas as propostas relacionadas com a área da Investigação quando o documento estiver finalizado e apresentado a toda a comunidade estudantil, por parte da DG/AAC. Para que possam estar a par, a União Europeia tem um programa de financiamento para a investigação científica, denominada de Programa Horizon, com um financiamento de 93 mil milhões de euros. Portugal, nos últimos 2 anos, apenas utilizou 500M de euros deste programa. Urge uma maior aposta e investimento na investigação científica em Portugal e uma consequente valorização dos investigadores. Caso tenhas curiosidade, poderás consultar um estudo do investimento de Portugal em 2023, comparado com outros países da União Europeia. ([ERA Country Report 2023 Portugal.pdf](#) ([europa.eu](#)))

No que toca à Empregabilidade, abordaram-se diversas propostas, de entre as quais se pode destacar a penalização a entidades empregadoras e empresas que não remunerem os estudantes que exerçam atividade laboral ou que estagiem à sua responsabilidade, bem como o reconhecimento da atividade laboral como experiência efetiva de trabalho, a valorização da entrada no mercado de trabalho aos recém-formados, sendo a UE a acarretar com uma parte do encargo salarial do trabalhador, e, ainda, aprimorar as redes de transportes públicos disponíveis nos Estados-Membro, para promover a mobilidade nos EM da UE, através de uma iniciativa de descentralização das linhas ferroviárias.

Fórum Internúcleos

Poderás encontrar todas as propostas relacionadas com a área da Empregabilidade, Coesão e Transportes quando o documento estiver finalizado e apresentado a toda a comunidade estudantil, por parte da DG/AAC.

Tomás Domingues e Tatiana Caneca
Presidente e Administradora do NEQ/AAC

Aloha Caloiros

Quando ouvi falar do Aloha Caloiros não sabia muito bem o que esperar, pensei que era apenas uma atividade como as que tinha tido na Semana de Integração, mas mesmo assim decidi ir porque achei que ia ser uma forma interessante de convívio com o restante DQ, pois não seriam só os meus colegas do primeiro ano, mas de todos os anos. Acabou por ser uma surpresa enorme, pois para além do convívio habitual, havia jogos e um ambiente calmo onde nos estávamos a divertir e a aproveitar o tempo.

Acho que o Aloha Caloiros é uma atividade incrível que me surpreendeu bastante, ajudou na minha integração e que deve continuar a ser feita, pois cria memórias, novas amizades e tem bastante diversão.

José Catrau
Caloiro de Química

Entrevista

1. Como é ser Diretor do Departamento de Química? Na sua opinião, quais são os seus maiores desafios enquanto Diretor?

Ser diretor do Departamento de Química é, antes de mais, uma grande honra para quem estudou e fez a sua Licenciatura e Mestrado no mesmo, mas é também uma grande responsabilidade. Eu diria que o que é mais difícil é gerir seres humanos, gerir vontades e tentar encontrar, sempre que possível, consensos. Este Departamento, no ponto de vista orçamental, tem um orçamento limitado e, portanto, esgota-se em despesas correntes, não sendo possível fazer grandes investimentos. O objetivo desta direção é tentar que, em termos pedagógicos, este departamento tenha a capacidade de atrair estudantes de forma a que o número de estudantes de licenciatura e mestrado aumente de forma sustentável.

2. Desde que tomou posse como Diretor, que balanço faz ao seu mandato?

Esta é uma pergunta muito difícil; nestes primeiros 11 meses de mandato, a direção tem tido bastantes desafios, que incluem a tentativa de diminuir a idade média do corpo docente, a contrariar a tendência de não encher os números clausus das Licenciatura em Química e Química Medicinal. De facto, este último assunto é muito relevante pois trata-se de um problema Nacional (o mesmo aconteceu, por exemplo, em Aveiro e Porto), o que poderá estar relacionado com os programas da disciplina de Físico-Química no Ensino Secundário ou os Exames Nacionais para efeitos de ingresso no Ensino Superior. Portanto, muito trabalho há a fazer nesta, como noutras, áreas que fazem a vida do Departamento de Química.

Entrevista

3. Quais são as suas perspetivas em relação ao ano letivo 2024/2025?

As minhas perspetivas são boas. No que diz respeito aos alunos espero que também tenham estas perspetivas boas. O Departamento está a funcionar com normalidade, pese embora as limitações do número de docentes e o excesso de carga horária atribuído. Mesmo assim, as cadeiras opcionais foram abertas permitindo aos alunos seguirem os perfis que escolheram. O número de alunos dos cursos de Mestrado em Química, Química Medicinal e Ensino da Física e da Química são bastante satisfatórios, assim como o número de alunos inscritos no Doutoramento em Química. Esperemos que os estudantes, ao terem um desempenho positivo, contribuam para o sucesso deste ano letivo.

4. Qual a sua perspetiva sobre o facto de cada ano terem entrado cada vez menos alunos nos cursos de Química e Química Medicinal? Acha que o facto de haver menos investimento na área da ciência em Portugal, quando comparado a outros países Europeus, tem alguma influência/implicação na escolha destes cursos?

Este é um problema complexo e não vale muito a pena estarmos sempre a tentar encontrar justificações, porque estas são sempre muito subjetivas. Na realidade, o número de estudantes de Química nas Universidades Europeias está a diminuir, e isto já está a acontecer há 1 década ou talvez mais. Como já referi anteriormente, parece-me que há limitações que concorrem para responder à pergunta: um deles tem a ver com os programas do ensino secundário que acabaram por ser descaracterizados e parecem ser pouco atrativos.

Entrevista

O outro é o facto do exame de Matemática A ser obrigatório para a entrada nos cursos de Química. Como Químico-Físico acho que o exame de Matemática A devia ser obrigatório, mas como diretor do Departamento de Química iremos fazer os possíveis para que a Matemática (que não apenas a A) passe a ser obrigatória para o acesso às Licenciaturas de Química. Embora, como dizem, o investimento limitado do Estado em ciência seja uma realidade, o efeito reiterado duma imagem negativa (propagada pelos meios de comunicação social) associado à Química pode ter, quem sabe, um maior efeito.

5. Quais as iniciativas mais inovadoras do departamento no que toca à investigação na área da Química e da Química Medicinal?

O Departamento de Química é a base de dois centros de investigação: o Centro de Química, de grande dimensão e avaliado pela FCT com Excelente, e a Unidade de Química-Física Molecular. Estes centros de investigação é quem desenvolvem a investigação e, sem dúvida, desenvolvem um trabalho de muita qualidade e elevado impacto, quer em Ciência Fundamental, onde têm uma tradição centenária, até à aplicação dos conhecimentos. Há, cada vez mais, um estreitar de relações entre o Departamento de Química e a Indústria de forma a se desenvolverem produtos de valor acrescentado. Esta complementaridade entre Investigação e transmissão de conhecimentos é o que caracteriza uma Universidade. Por outras palavras, uma instituição de ensino que não contribui para o desenvolvimento do conhecimento não é, seguramente, uma Universidade.

Entrevista

6. Quais as competências que considera mais importantes para os estudantes desenvolverem para se tornarem mais competitivos no mercado de trabalho?

A competência mais importante é o conhecimento dos fundamentos científicos. Muitos dos problemas que surgem nas empresas / indústria apresentam uma resolução relativamente fácil, se conhecermos a forma de abordar esse problema, e isso faz-se se tivermos conhecimento dos fundamentos. Para além destes, ainda mencionaria mais duas competências: rigor e pontualidade.

Rita Félix (entrevistador)

Artur Valente - Diretor do Departamento de Química
(entrevistado)

Sopa de Letras

A	Q	C	O	I	R	O	T	I	D	U	A	T	R
G	C	A	G	U	S	S	V	T	X	C	N	R	E
D	G	E	W	R	E	A	M	Z	E	V	O	A	S
F	A	T	T	E	A	U	N	D	E	N	T	D	I
J	M	C	Y	A	C	D	A	E	U	T	E	I	P
K	I	E	U	Q	L	A	C	S	N	R	C	C	L
T	Z	U	I	W	I	D	R	A	I	E	L	A	A
O	A	V	P	A	G	E	E	T	E	A	M	O	N
P	D	T	S	M	A	I	E	I	H	C	A	N	I
A	C	I	M	I	U	Q	T	O	D	A	I	O	C
W	A	E	T	E	P	M	O	P	W	O	I	O	I
G	F	G	C	H	O	E	A	Z	X	C	B	T	D
U	S	R	A	T	O	M	O	U	R	A	C	Y	E
O	T	N	E	M	E	L	E	M	T	U	D	L	M

Acetaldeído Química Cetona Pompete

Elemento Átomo Reação Medicinal

Tradição Auditório Saudade



neqaac